



**CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.**

**CONTAS CONSOLIDADAS INTERCALARES  
(Não Auditadas)**

**1º trimestre de 2008 (1T08)**

**Comunicado disponível no sítio da sociedade: [www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)**

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.  
Sociedade Aberta

Capital Social: EUR 133 000 000,00  
C.R.C. Sta. Maria da Feira  
NIPC e Matricula n.º: PT 500 077 797

Edifício Amorim I  
Rua de Meladas, n.º 380  
Apartado 20  
4536-902 MOZELOS VFR  
PORTUGAL

Tel.: 22 747 54 00  
Fax: 22 747 54 07

Internet: [www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)  
E-mail: [corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com)

Senhores Accionistas,

A CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A, Sociedade Aberta, nos termos da lei e do preconizado pela IAS 34 por esta Sociedade adoptada, vem apresentar:

## RELATÓRIO DE GESTÃO INTERCALAR

### 1. DESTAQUES

- Vendas consolidadas atingiram os 123,6 milhões de euros (M€), um crescimento de 5,2% impulsionado pela UN Rolhas.
- Resultado líquido atingiu 3,380 M€, uma diminuição face aos 3,874 M€ do 1T07.
- EBITDA (13,2M€) e EBIT (7,1M€) mantiveram um registo positivo (1%).
- Actividade do 1T08 afectada pelo abrandamento económico, pela volatilidade dos mercados e em especial pela continuada depreciação do USD.
- Assembleia Geral realizada em 30 de Março de 2008, aprovou um dividendo de 0,06€ por acção, o qual foi pago em 28 de Abril.

### 2. CONTA DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Para colmatar os efeitos negativos da conjuntura, a CORTICEIRA AMORIM actuou quer ao nível dos mercados, ajustando a sua estratégia ao nível dos produtos e respectivos preços de venda, quer ao nível interno, procedendo às reorganizações internas necessárias, ajustando estruturas industriais e comerciais.

Vários factores condicionaram o desempenho da CORTICEIRA AMORIM: o arrefecimento dos principais mercados da CORTICEIRA AMORIM, o acentuado abrandamento económico verificado nos Estados Unidos e o menor vigor dos mercados europeus, a continuada depreciação do USD (cerca de 12,5% face ao verificado no 1T07), e o efeito inflacionista que a subida dos preços do petróleo, produtos alimentares e matérias-primas em geral provocaram, quer ao nível do consumo, quer ao nível do investimento, e a subida verificada ao nível das taxas de juro.

As vendas atingiram os 123,6 M€, um crescimento de 5,2% face ao 1T07. A UN Rolhas contribuiu decisivamente para este aumento ao apresentar uma variação de 8,7% no respectivo valor de vendas. Dever-se-á, no entanto, ter em conta que este aumento está influenciado positivamente pela entrada das duas empresas Oller no perímetro de consolidação do 1T08, justificando as respectivas vendas cerca de 6,7% daquela variação. Pelo lado negativo destaca-se a desvalorização das moedas de exportação, em especial o USD, a qual afectou negativamente em 2,7% aquela variação. Expurgados estes dois efeitos opostos, o crescimento da UN Rolhas terá atingido cerca de 4,7%. Destaque para as rolhas naturais com um bom desempenho em volume, tendo o preço médio sofrido um ligeiro recuo, fruto da depreciação cambial referida. Desempenho favorável registado ainda nas rolhas capsuladas, champagne e da rolha Neutrocork.

As vendas da UN Revestimentos registaram uma subida de 3%, impulsionadas pelos revestimentos de madeira. Os revestimentos de cortiça apresentaram vendas estabilizadas em virtude do abrandamento verificado ao nível da construção na Europa.

A nova UN Aglomerados Compósitos que, conforme anunciado no final de 2007, resultou da reorganização da UN Aglomerados Técnicos e Cortiça com Borracha, foi em termos relativos a UN mais afectada pela desvalorização cambial do USD, cerca de 4%. Em termos de clientes fora do grupo as vendas diminuíram 3,8%, afectadas que foram pelo efeito desvalorização. O desempenho no mercado automóvel europeu e a construção civil nos EUA foi impeditivo do crescimento em termos reais desta UN. Bom desempenho de vendas na UN Isolamentos (+9,9%).

A Margem Bruta percentual ressentiu-se da pressão exercida pelos câmbios, tendo apresentado uma descida de cerca de 1,5%. Contudo, face ao aumento registado no valor de vendas, o seu valor absoluto cresceu cerca de 2 M€. Em termos de custos operacionais, e tendo em conta a entrada das duas novas empresas do Grupo Oller, houve um aumento de cerca de 1,8 M€.

De referir que, se em termos de vendas o efeito da depreciação das moedas de exportação, terá afectado negativamente aquele valor em cerca de 3,1 milhões, em termos de resultados, ao nível dos seus diferentes patamares EBITDA, EBIT e RAI aquele efeito negativo terá sido cerca de 2,5 M€. Este impacto deverá ser tido em conta ao apresentar os comparativos daqueles resultados.

O EBITDA apresentou um valor de 13,2 M€ e o EBIT os 7,1 M€, ou seja, mesmo assim registando um crescimento de 1%.

Em termos de função financeira, o agravamento das taxas de juro representam o maior do crescimento dos juros suportados (+0,7 M€). Este acréscimo fez anular os crescimentos apresentados ao nível operacional. Após estimativa de imposto de rendimento e dos interesses minoritários, o resultado líquido do exercício atribuível aos accionistas da CORTICEIRA AMORIM atingiu os 3,380 M€, cerca de 12,7% inferiores ao 1T07.

### 3. BALANÇO CONSOLIDADO

O Balanço consolidado totalizou os 609 M€, cerca de 13 M€ superior ao registado no final de 2007, estando o crescimento ligado, no essencial, às rubricas de Fundo de Maneio. Em termos de dívida remunerada o seu valor manteve-se praticamente estável. Os Capitais Próprios estão afectados pela aplicação de um valor de 7,98 M€ de dividendos, os quais constam no Balanço, a final de Março, na rubrica do Passivo. Face a este movimento a Autonomia Financeira baixou para os 39,6%.

## 4. PRINCIPAIS INDICADORES

### CORTICEIRA AMORIM, SGPS, SA Valores não auditados consolidados

		<i>(mil euros)</i>			
		1T08	1T07	Varição	
Vendas		123 620	117 561	+ 5,15%	
Margem Bruta – Valor		59 408	57 507	+ 3,31%	
	%	1)	46,67	48,15	-1,48 p.p.
Custos Operacionais	2)	52 260	50 417	+ 3,66%	
EBITDA		13 173	13 078	+ 0,73%	
EBIT		7 148	7 090	+ 0,82%	
Resultado Líquido (atribuído aos accionistas)		3 380	3 874	- 12,75%	
Resultado por acção	3)	0,026	0,030	- 12,75%	
EBITDA/juros líquidos (x)		4,36	5,72	- 1,36 X	
Autonomia Financeira	4)	39,63%	40,43%	-0,80 p.p.	
Dívida Remunerada Líquida		231 866	222 852	+ 4,04%	

1) Sobre o valor da produção

2) Inclui custos e proveitos financeiros que não juros e custos e proveitos extraordinários

3) Resultado Líquido do Exercício/nº médio acções (euros/ acção) (exclui acções próprias)

4) Capitais Próprios / total Balanço (no final do período)

## INFORMAÇÃO FINANCEIRA INTERCALAR

### a) Balanço Consolidado

	Mil euros		
	Março 2008	Dezembro 2007	Março 2007
<b>Activo</b>			
Activos Fixos Tangíveis	173.777	176.130	169.377
Propriedade de Investimento	9.698	9.709	2.459
Goodwill	13.442	13.304	13.251
Investimentos em Associadas	3.116	2.906	2903
Activos Fixos Intangíveis	654	632	0
Outros activos financeiros	2.550	2.265	2267
Impostos diferidos	10.870	9.225	8.720
Outros Activos	1.359	0	388
<b>Activos Não Correntes</b>	<b>215.467</b>	<b>214.171</b>	<b>199.367</b>
Inventários	223.839	227.415	196.841
Clientes	123.883	114.132	115.965
Impostos a recuperar	23.424	20.981	22.322
Outros Activos	16.092	12.922	17.985
Caixa e equivalentes	6.007	6.393	3.776
<b>Activos Correntes</b>	<b>393.245</b>	<b>381.843</b>	<b>356.890</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>608.712</b>	<b>596.014</b>	<b>556.256</b>
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital social	133.000	133.000	133.000
Ações próprias	-2.501	-2.463	-2.425
Reservas e outras componentes do capital próprio	97.150	82.036	82.309
Resultado Líquido do Exercício	3.380	23.245	3.874
Interesses Minoritários	10.204	9.573	8.125
<b>Capitais Próprios</b>	<b>241.233</b>	<b>245.390</b>	<b>224.883</b>
<b>Passivo</b>			
Dívida Remunerada	160.561	162.994	148.137
Outros empréstimos obtidos e credores diversos	10.902	6.521	2.142
Provisões	3.212	5.202	4.443
Impostos diferidos	4.980	4.827	3.865
<b>Passivos Não Correntes</b>	<b>179.655</b>	<b>179.544</b>	<b>158.587</b>
Dívida Remunerada	77.312	75.180	78.491
Fornecedores	42.313	49.155	35.388
Outros empréstimos obtidos e credores diversos	54.714	36.344	48.527
Estado e outros entes Públicos	13.484	10.402	10.381
<b>Passivos Correntes</b>	<b>187.824</b>	<b>171.081</b>	<b>172.787</b>
<b>Total do Passivo e Capitais Próprios</b>	<b>608.712</b>	<b>596.014</b>	<b>556.256</b>

## b) Demonstração de Resultados Consolidada

	Mil euros	
	1T2008	1T2007
Vendas	123.620	117.561
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas	-67.893	-61.921
Variação de produção	3.681	1.866
<b>Margem Bruta</b>	<b>59.408</b>	<b>57.507</b>
	46,7%	48,2%
Fornecimento e Serviços Externos	19.573	19.599
Custos com Pessoal	25.434	24.178
Depreciações	6.025	5.988
Ajustamentos de imparidade de Activos	157	673
Outros proveitos (+) e custos (-) operacionais	-1.071	21
<b>Resultados operacionais (EBIT)</b>	<b>7.148</b>	<b>7.090</b>
Juros Líquidos	-3.023	-2.286
Ganhos (perdas) em associadas	229	187
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>4.354</b>	<b>4.990</b>
Imposto sobre os resultados	598	688
<b>Resultados após impostos</b>	<b>3.756</b>	<b>4.302</b>
Interesses minoritários	376	429
<b>Resultado líquido</b> atribuído aos accionistas da Corticeira Amorim	<b>3.380</b>	<b>3.874</b>
<b>Resultado por acção - Básico e Diluído</b> (euros por acção)	<b>0,026</b>	<b>0,030</b>

## c) Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

	Mil euros	
	1T2008	1T2007
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de clientes	112 865	106 103
Pagamentos a fornecedores	- 80 411	- 84 900
Pagamentos ao Pessoal	- 23 599	- 22 528
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>8 855</b>	<b>- 1 325</b>
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento	- 427	- 1 003
Outros rec./pag. relativos à actividade operacional	- 6 840	12 744
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1 588</b>	<b>10 416</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos Corpóreos	1 007	153
Investimentos financeiros	61	180
Juros e Proveitos relacionados	93	59
Subsídios de investimento	0	171
Dividendos	0	17
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos Corpóreos	- 4 488	- 4 864
Investimentos financeiros	- 401	- 1 525
Activos Incorpóreos	- 157	0
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>- 3 885</b>	<b>- 5 809</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	3 975	0
Outros	45	0
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	0	- 3 083
Juros e custos similares	- 1 813	- 1 572
Dividendos	0	-
Aquisições de acções (quotas) próprias	- 38	-
Outros	- 165	- 152
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>2 004</b>	<b>- 4 807</b>
<b>Variações de caixa e seus equivalentes</b>	<b>- 293</b>	<b>- 200</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>- 93</b>	<b>- 21</b>
<b>Variação de perímetro</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>6 393</b>	<b>3 997</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>6 007</b>	<b>3 776</b>

## d) Demonstração Consolidada das alterações no Capital Próprio

Mil euros

	Saldo Inicial	Alterações no Perímetro	Afectação do Resultado N-1	Dividendos Atribuídos	Resultado N	Aumentos	Diminuições	Diferenças de Conversão	Mudança de Método de Integração	Saldo Final
<b>31 de Março de 2008</b>										
<b>Capitais Próprios :</b>										
Capital	133.000	-	-	-	-	-	-	-	-	- 133.000
Acções (Quotas) Próprias - Valor Nominal	-2.568	-	-	-	-	-21	-	-	-	- 2.589
Acções (Quotas) Próprias - Desc. e Prémios	105	-	-	-	-	-17	-	-	-	88
Prémios de Emissão de Acções (Quotas)	38.893	-	-	-	-	-	-	-	-	38.893
Ajustamento de transição para IFRS	-12.312	-	-	-	-	3.764	-	-	-	- 8.548
Ajust. de Contabilidade de Cobertura	-219	-	-	-	-	-44	-	-	-	- 263
Reservas										
Reservas Legais	7.445	-	-	-	-	-	-	-	-	7.445
Outras Reservas	49.909	-	23.245	-7.980	-	-3.765	-	-	-	61.409
Diferença de Conversão Cambial	-1.681	-	-	-	-	-	-	-105	-	- 1.786
	<b>212.572</b>	<b>0</b>	<b>23.245</b>	<b>-7.980</b>	<b>0</b>	<b>-83</b>	<b>0</b>	<b>-105</b>	<b>0</b>	<b>227.649</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>23.245</b>	<b>-</b>	<b>-23.245</b>	<b>-</b>	<b>3.380</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.380</b>
<b>Interesses Minoritários</b>	<b>9.573</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>376</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>255</b>	<b>-</b>	<b>10.204</b>
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>245.390</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-7.980</b>	<b>3.756</b>	<b>-83</b>	<b>0</b>	<b>150</b>	<b>0</b>	<b>241.233</b>
<b>31 de Março de 2007</b>										
<b>Capitais Próprios :</b>										
Capital	133.000	-	-	-	-	-	-	-	-	- 133.000
Acções (Quotas) Próprias - Valor Nominal	-2.548	-	-	-	-	-	-	-	-	- 2.548
Acções (Quotas) Próprias - Desc. e Prémios	123	-	-	-	-	-	-	-	-	123
Prémios de Emissão de Acções (Quotas)	38.893	-	-	-	-	-	-	-	-	38.893
Ajustamento de transição para IFRS	-12.866	-	-	-	-	458	-	17	-	- 12.391
Ajust. de Contabilidade de Cobertura	-177	-	-	-	-	284	-103	-	-	4
Reservas										
Reservas Legais	7.445	-	-	-	-	-	-	-	-	7.445
Outras Reservas	37.120	-	20.104	-7.315	-	-	-232	-	-	49.677
Diferença de Conversão Cambial	-982	-	-	-	-	-	-	-338	-	- 1.320
	<b>200.008</b>	<b>0</b>	<b>20.104</b>	<b>-7.315</b>	<b>0</b>	<b>742</b>	<b>-335</b>	<b>-321</b>	<b>0</b>	<b>212.883</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>20.104</b>	<b>-</b>	<b>-20.104</b>	<b>-</b>	<b>3.874</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.874</b>
<b>Interesses Minoritários</b>	<b>10.648</b>	<b>-2.790</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>429</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-161</b>	<b>-</b>	<b>8.126</b>
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>230.760</b>	<b>-2.790</b>	<b>0</b>	<b>-7.315</b>	<b>4.303</b>	<b>742</b>	<b>-335</b>	<b>-482</b>	<b>0</b>	<b>224.883</b>

## **e) Notas às contas consolidadas para o período findo em 31 de Março de 2008**

### **I. NOTA INTRODUTÓRIA**

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. (adiante designada apenas por CORTICEIRA AMORIM, designação que poderá também abranger o conjunto da Corticeira Amorim SGPS e suas participadas) resultou da transformação da Corticeira Amorim, S.A., numa sociedade gestora de participações sociais ocorrida no início de 1991 e cujo objecto é a gestão das participações do Grupo Amorim no sector da cortiça.

A CORTICEIRA AMORIM não detém directa ou indirectamente interesses em propriedades onde se faça o cultivo e exploração do sobreiro, árvore fornecedora da cortiça, principal matéria-prima usada nas suas unidades transformadoras. A aquisição da cortiça faz-se num mercado aberto, onde interagem múltiplos agentes, tanto do lado da procura como da oferta.

A actividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se desde a aquisição e preparação da cortiça, até à sua transformação num vasto leque de produtos derivados de cortiça. Abrange também a respectiva comercialização e distribuição, através de uma rede própria presente em todos os grandes mercados mundiais.

A CORTICEIRA AMORIM é uma empresa Portuguesa com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, sendo as acções representativas do seu capital social de 133 000 000 Euros cotadas na Euronext Lisboa – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas em Conselho de Administração realizado no dia 5 de Maio de 2008.

Excepto quando mencionado, os valores monetários referidos nestas Notas são apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€)

Alguns valores referidos nestas Notas poderão apresentar pequenas diferenças relativamente à soma das partes ou a valores expressos noutros pontos destas Notas; tal facto deve-se ao tratamento automático dos arredondamentos necessários à sua elaboração.

### **II. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas usadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas foram consistentemente usadas em todos os períodos apresentados nestas demonstrações e de que se apresenta em seguida um resumo.

#### **a. Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidas de acordo com os princípios contabilísticos locais, ajustados no processo de consolidação de modo a que estejam em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adoptadas na União Europeia em vigor a 1 de Janeiro de 2008. Para o efeito foi considerado como data de transição do normativo local o dia 1 de Janeiro de 2004.

## b. Consolidação

### ▪ Empresas do Grupo

São considerados como empresas do Grupo, muitas vezes designadas também como subsidiárias, as empresas nas quais a CORTICEIRA AMORIM detenha directa ou indirectamente mais de 50% dos direitos de voto, ou detenha o poder de controlar a respectiva gestão, nomeadamente nas decisões da área financeira e operacional.

As empresas do Grupo são consolidadas pelo método integral (também chamado "linha-a-linha"), sendo a parte de terceiros correspondente ao respectivo Capital Próprio e Resultado Líquido apresentado no Balanço consolidado e na Demonstração de Resultados consolidada respectivamente na rubrica de "Interesses Minoritários". A data de início de consolidação ou de desconsolidação, deverá normalmente coincidir com o início ou fim do trimestre em que estiveram reunidas as condições para esse efeito.

Os prejuízos atribuíveis a minoritários durante o exercício, sê-lo-ão até à medida em que façam anular o valor constante da mesma rubrica do balanço, situação a partir da qual todo o prejuízo superveniente será absorvido pela CORTICEIRA AMORIM. Numa situação de inversão de prejuízos, a CORTICEIRA AMORIM reconhecerá a totalidade dos lucros até que a parte dos minoritários de prejuízos absorvidos pela CORTICEIRA AMORIM em exercícios anteriores tenha sido recuperada, situação a partir da qual se retomará a repartição normal dos lucros.

Nos casos excepcionais em que, havendo capacidade financeira, haja uma obrigação dos minoritários de quinhão a sua quota-parte dos prejuízos, a respectiva contrapartida, esgotada que seja o saldo do balanço, será reconhecido como um saldo a receber no activo consolidado da CORTICEIRA AMORIM.

Na aquisição de empresas do Grupo será seguido o método de compra. O custo de aquisição é mensurado pelo justo valor dos activos dados em troca, dos passivos assumidos, dos instrumentos de capital próprio emitidos para o efeito e ainda por todos os custos de transacção incorridos. Os activos e passivos identificáveis, bem como os passivos contingentes assumidos na aquisição serão mensurados inicialmente pelo justo valor à data de aquisição. O excesso do custo de aquisição sobre o justo valor da parte da CORTICEIRA AMORIM dos activos e passivos identificáveis adquiridos será reconhecido como Goodwill e reconhecido como um activo. Se o referido custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos e passivos adquiridos, deverá a respectiva diferença ser reconhecida como um ganho do exercício.

As transacções, saldos, dividendos e mais-valias internas realizadas entre empresas do Grupo são eliminadas. As menos-valias internas são também eliminadas, a não ser que haja evidência de que a transacção subjacente reflecte uma efectiva perda por imparidade.

### ▪ Empresas Associadas

São consideradas como empresas associadas as empresas onde a CORTICEIRA AMORIM tem uma influência significativa mas não o controlo da gestão. Em termos jurídicos esta influência acontece normalmente nas empresas em que a participação se situa entre os 20% e os 50% dos direitos de voto. Os investimentos em associadas são registados pelo método de equivalência patrimonial (MEP). De acordo com este método os investimentos em associadas são registados, de início, ao custo, incluindo o respectivo Goodwill identificado à data de aquisição. Subsequentemente o referido custo será ajustado por quaisquer imparidades do valor do Goodwill que venham a ser apuradas, bem como pela apropriação da parte proporcional dos resultados da associada, por contrapartida de resultados de exercício na rubrica "Ganhos (perdas) em associadas". Aquele valor será também ajustado pelos dividendos recebidos da associada, bem como pela parte proporcional das variações patrimoniais registada na associada, por contrapartida da

rubrica de "Reservas". Quando a parte da CORTICEIRA AMORIM nos prejuízos acumulados de uma associada exceder o valor do investimento, cessará o reconhecimento dos prejuízos, excepto se houver um compromisso de o fazer sendo, neste caso, o respectivo passivo registado numa conta de provisões para riscos e encargos.

### Conversão Cambial

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em milhares de euros. Sendo o euro a divisa legal em que está estabelecida a empresa-mãe, e sendo esta a divisa em que são conduzidos cerca de dois terços dos negócios, o euro é considerada a moeda funcional e de apresentação de contas da CORTICEIRA AMORIM.

Todos os activos e passivos expressos em outras divisas foram convertidos para euros, utilizando as taxas de câmbio das datas de balanço. As diferenças de câmbio resultantes das diferenças de taxa de cambio em vigor nas datas das transacções e as das datas das respectivas liquidações na data de balanço, foram registadas como ganho ou perda do exercício pelo seu valor líquido.

Os valores activos e passivos das demonstrações financeiras das subsidiárias cuja divisa de reporte seja diferente do euro, foram convertidas para euros, utilizando os câmbios das datas de balanço, sendo a conversão dos respectivos custos e proveitos feita à taxa média do respectivo exercício/período.

### c. Activo Fixo Tangível

Os bens do activo fixo tangível são originalmente registados ao custo histórico de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra ou produção, incluindo, quando pertinente, os encargos financeiros que lhes tenham sido atribuídos durante o respectivo período de construção ou instalação e que são capitalizados até ao momento de entrada em funcionamento do respectivo bem.

Como parte da alocação do justo valor dos activos e passivos identificáveis num processo de aquisição de empresas do Grupo (IFRS 3) e relativamente aos terrenos e edifícios das empresas filiais foi efectuada, com referência a 1 de Janeiro de 1991, para as empresas já anteriormente integradas na CORTICEIRA AMORIM e na data de aquisição para as adquiridas posteriormente, uma avaliação a preços de mercado, por técnicos independentes.

Ao abrigo do parágrafo 16 do IFRS 1, e com data de 01/01/2004, foi efectuada uma revalorização de equipamentos fabris específicos e materialmente relevantes, totalmente depreciados ou que o estariam a curto prazo e dos quais se espera uma utilização produtiva a médio ou longo prazo.

As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos, que reflectem satisfatoriamente a respectiva vida útil esperada:

	<b><u>Número de anos</u></b>
Edifícios	20 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	4 a 7
Equipamento administrativo	4 a 8

A depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento, excepto para grandes projectos de investimento para os quais o início de depreciação coincide com a respectiva entrada em laboração. Os valores residuais e as

vidas úteis esperadas são revistas periodicamente e ajustadas, se apropriado, à data do balanço.

As despesas correntes com a manutenção e reparação são registadas como custo no exercício em que decorrem. As beneficiações que aumentem o período de vida útil estimado, ou dos quais se espera um aumento material nos benefícios futuros decorrentes da sua efectivação, são capitalizados.

Em caso de perda de imparidade, o valor do activo fixo tangível é ajustado em consonância, sendo o respectivo ajuste considerado uma perda do exercício.

Os ganhos e perdas registados na venda de um activo fixo tangível são incluídos no resultado do exercício. Os valores relativos a uma revalorização de um activo fixo tangível, incluídos numa conta de Reservas de Reavaliação, são transitados para Reservas no momento da venda desse activo.

#### d. Propriedades de Investimento

Inclui o valor de custo de terrenos e edifícios não afectos à actividade produtiva.

#### e. Goodwill

O Goodwill representa o excesso do custo de aquisição em empresas do Grupo e Associadas e a quota parte do justo valor dos activos líquidos identificáveis à data de aquisição dessas empresas. Se positiva, essa diferença será incluída no activo na rubrica de "Goodwill", se referente a uma empresa do Grupo e incluída no próprio valor do investimento no caso de uma Associada. Se negativo será considerada um ganho do exercício.

O Goodwill deverá ser testado anualmente para efeitos de imparidade, sendo qualquer perda imputada a custos do respectivo exercício e o respectivo valor activo ajustado nessa medida.

#### f. Existências

As existências encontram-se valorizadas pelo menor dos valores de aquisição ou produção e de mercado. O custo de aquisição engloba o respectivo preço de compra adicionado dos gastos suportados directa e indirectamente para colocar o bem no seu estado actual e no local de armazenagem. Sempre que o preço de mercado é inferior ao custo de aquisição ou de produção, essa diferença é expressa pelo ajustamento para depreciação de existências, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

As quantidades existentes no final do exercício/período foram determinadas a partir dos registos contabilísticos confirmados por contagem física. As saídas e existências de matérias-primas e subsidiárias são valorizadas ao custo médio de aquisição e as de produtos acabados e em curso ao custo médio de produção que inclui os custos directos e indirectos de fabrico incorridos nas próprias produções.

#### g. Clientes e outras dívidas a receber

As dívidas de clientes e outras a receber são registadas pelo seu valor nominal, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflectam o seu valor realizável. As referidas perdas são registadas na conta de resultados no exercício em que se verificarem.

Os valores a médio e longo prazo são actualizados usando uma taxa de desconto semelhante à taxa de juro de financiamento da CORTICEIRA AMORIM para períodos semelhantes.

#### h. Caixa e equivalentes a caixa

O montante incluído em "Caixa e equivalentes a caixa" inclui os valores de caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria com vencimento inferior a três meses, e para os quais os riscos de alteração de valor não é significativo. Os valores a descoberto de contas de depósitos bancários estão incluídos em "Dívida remunerada".

#### i. Dívida Remunerada

Inclui o valor dos empréstimos onerosos obtidos. Eventuais despesas atribuíveis à entidade emprestadora, são deduzidos à dívida e reconhecidos ao longo do período de vida do empréstimo, de acordo com a taxa de juro efectiva.

Os juros de empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo à medida em que são incorridos. No caso particular de investimentos em imobilizado, e somente para os projectos que à partida se espere se prolonguem por um período superior a 12 meses, os juros correspondentes à dívida resultante desse mesmo projecto, serão capitalizadas integrando assim o valor registado para esse activo específico. Essa contabilização será descontinuada no momento da finalização ou quando esse mesmo projecto se encontre numa fase de suspensão.

#### j. Impostos diferidos e imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento apresentado na demonstração dos resultados consolidados é determinado com base no resultado líquido contabilístico, ajustado de acordo com a legislação fiscal, considerando para efeitos fiscais cada uma das filiais isoladamente, à excepção dos constituintes de regimes fiscais especiais.

Reconhece-se, ao nível do balanço consolidado e da demonstração dos resultados consolidados, a diferença que aparecer resultante da consolidação, entre os impostos imputáveis ao exercício e aos exercícios anteriores e os impostos já pagos ou a pagar para o conjunto das empresas referentes a esses exercícios, desde que seja provável que daí resulte, para uma empresa consolidada, um encargo efectivo ou um proveito recuperável num futuro previsível (método da responsabilidade de balanço).

#### k. Benefícios a empregados

A generalidade dos empregados portugueses da CORTICEIRA AMORIM estão abrangidos por um plano de pensões de contribuição definida, o qual é complementar ao regime geral de segurança social em vigor em Portugal. Os empregados em subsidiárias estrangeiras, (cerca de 25% do total de empregados da CORTICEIRA AMORIM), ou estão cobertos unicamente por regimes locais de segurança social, ou beneficiam de regimes complementares quer de contribuição definida quer de benefício definido.

No plano de contribuição definida, os contributos são reconhecidos como uma despesa com o pessoal quando exigíveis. O Passivo reconhecido no Balanço, relativo aos planos de benefício definido, corresponde ao valor presente das obrigações definidas menos o valor dos activos que lhe são afectos. Este valor é determinado geralmente por especialistas em fundos de pensões.

A CORTICEIRA AMORIM reconhece um passivo e o respectivo custo no exercício relativamente aos bónus atribuíveis a um conjunto alargado de quadros. Estes benefícios são baseados em formulas que têm em conta, não só o cumprimento de objectivos individuais,

bem como o cumprimento por parte da CORTICEIRA AMORIM de um nível de resultados fixado previamente.

#### **l. Provisões**

São reconhecidos como provisões quando a CORTICEIRA AMORIM tem uma obrigação presente, legal ou implícita, resultante de um evento passado, e seja provável que desse facto resulte uma saída de recursos e que esse montante possa ser estimado com fiabilidade.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. São reconhecidas provisões para reestruturação sempre que para essa reestruturação haja um plano detalhado e tenha havido comunicação às partes envolvidas.

#### **m. Rédito**

Os proveitos decorrentes de vendas compreendem o valor, líquido de imposto sobre o valor acrescentado, obtido pela venda de produtos acabados e mercadorias diminuído do valor das devoluções, abates e descontos concedidos, incluindo os relativos a pronto pagamento. São ainda ajustados pelos valores de correcções relativos a exercícios anteriores relativos a vendas.

Os serviços prestados são imateriais e correspondem, na generalidade, à recuperação de custos incorridos associados à venda de produtos.

O proveito relativo a uma venda é reconhecido quando os riscos e vantagens significativos decorrentes da posse do activo transaccionado são transferidos para o comprador e o seu montante possa ser estimado com fiabilidade, sendo o respectivo valor actualizado quando recebível a mais de um ano.

#### **n. Subsídios governamentais**

Os subsídios recebidos referem-se na generalidade a investimentos em activos fixos tangíveis. Se a fundo perdido são considerados como proveitos diferidos quando recebidos, sendo apresentados como outros proveitos operacionais na demonstração de resultados durante o período de vida útil estimado para os activos em causa. Se reembolsáveis e vencendo juros são considerados como Dívida remunerada, sendo considerados como Outros empréstimos obtidos quando não vencem juros. Neste caso os valores a médio longo prazo são actualizados usando uma taxa de desconto semelhante à taxa de juro de financiamento da CORTICEIRA AMORIM para prazos semelhantes.

#### **o. Locações**

Sempre que um contrato indicie a transferência substancial dos riscos e dos benefícios inerentes ao bem em causa para a CORTICEIRA AMORIM, a locação será classificada como financeira.

Todas as outras locações são consideradas como operacionais, sendo os respectivos pagamentos registados como custos do exercício.

#### **p. Instrumentos Financeiros derivados**

A CORTICEIRA AMORIM utiliza instrumentos financeiros derivados, tais como contratos de câmbio à vista e a prazo, opções e swaps, somente para cobertura dos riscos financeiros a que está exposta. A CORTICEIRA AMORIM não utiliza instrumentos financeiros derivados para especulação. A empresa adopta a contabilização de acordo com contabilidade de cobertura (*hedge accounting*) respeitando integralmente o disposto nos normativos respectivos. A negociação dos instrumentos financeiros derivados é realizada, em nome das

empresas individuais, pelo departamento de tesouraria central (Sala de Mercados), obedecendo a normas aprovadas pela respectiva Administração. Os instrumentos financeiros derivados são inicialmente reconhecidos no balanço ao seu custo inicial e depois remensurados ao seu justo valor. No que diz respeito ao reconhecimento, a contabilização faz-se da seguinte forma:

- **Coberturas de Justo Valor**

Para as relações de cobertura classificadas como cobertura de justo valor e que são determinadas pertencerem a uma cobertura eficaz, ganhos ou perdas resultantes de remensurar o instrumento de cobertura ao justo valor são reconhecidos em resultados juntamente com variações no justo valor do item coberto que são atribuíveis ao risco coberto.

- **Coberturas de Fluxos de Caixa**

Para as relações de cobertura classificadas como cobertura de fluxos de caixa e que são determinadas pertencerem a uma cobertura eficaz, ganhos ou perdas no justo valor do instrumento de cobertura são reconhecidas no capital próprio; a parte ineficaz será reconhecida directamente nos resultados.

- **Cobertura de um Investimento Líquido**

Actualmente, a empresa não considera a realização de coberturas cambiais sobre investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras (subsidiárias).

A CORTICEIRA AMORIM tem bem identificada a natureza dos riscos envolvidos, documenta exaustiva e formalmente as relações de cobertura, garantindo através dos seus sistemas de informação, que cada relação de cobertura seja acompanhada pela descrição da política de risco da empresa; objectivo e estratégia para a cobertura; classificação da relação de cobertura; descrição da natureza do risco que está a ser coberto; identificação do instrumento de cobertura e item coberto; descrição da mensuração inicial e futura da eficácia; identificação da parte do instrumento de cobertura, se houver, que será excluída da avaliação da eficácia.

A empresa considerará o desreconhecimento nas situações em que instrumento de cobertura expirar for vendido, terminar ou exercido; a cobertura deixar de preencher os critérios para a contabilidade de cobertura; para a cobertura de fluxos de caixa, a transacção prevista deixa de ser altamente provável ou deixa de ser esperada; por razões de gestão a empresa decide cancelar a designação de cobertura.

## III. Empresas incluídas na consolidação

EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	PAÍS	1T08
<b>Matérias-Primas</b>			
Amorim Florestal Espanha, S.A.	San Roque Cádiz	ESPAÑA	100%
Amorim Natural Cork - Florestal, S.A.	Vale de Cortiças - Abrantes	PORTUGAL	100%
Amorim Florestal Catalunya, SL	Cassa de la Selva Girona	ESPAÑA	100%
Amorim & Irmãos VII, SRL	Tempio Pausania	ITALIA	100%
Amorim & Irmãos, S.A. (Matérias Primas)	(a) Ponte Sôr / Coruche	PORTUGAL	100%
Amorim Tunisie	(f) Tabarka	TUNÍSIA	100%
Amorim & Irmãos - IV, S.A.	Alcântara	ESPAÑA	100%
Cork Consulting	Tabarka	TUNÍSIA	100%
Cork International, SARL	Tabarka	TUNÍSIA	100%
Comatral - C. de Marocaine de Transf. du Liège, S.A.	Skhirat	MARROCOS	100%
Société Fabrique Liège de Tabarka, S.A.	Tabarka	TUNÍSIA	100%
SIBL - Société Industrielle Bois Liège	Jijel	ARGÉLIA	51%
Société Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)	Tabarka	TUNÍSIA	100%
Société Tunisienne d'Industrie Bouchonnière	(h) Tabarka	TUNÍSIA	45%
Amorim Florestal España, SL	Alcantara - Badajoz	ESPAÑA	100%
<b>Rolhas</b>			
Amorim Australasia	Adelaide	AUSTRALIA	100%
Amorim Benelux, BV - A&I	(b) Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Cork Deutschland GmbH & Co KG	Mainzer	ALEMANHA	100%
Amorim Cognac, S.A.S.	Cognac	FRANÇA	100%
Amorim Cork South Africa	Cape Town	ÁFRICA DO SUL	100%
Amorim France, S.A.S.	Champfleury	FRANÇA	100%
Amorim & Irmãos, SGPS, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
Amorim & Irmãos, S.A.	(a) Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
Aplifin - Aplicações Financeiras, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%
Amorim Argentina, S.A.	Tapiales - Buenos Aires	ARGENTINA	100%
Chapuis, S.L.	Girona	ESPAÑA	87%
Chamcork - Rolhas de Champanhe, S.A.	Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	100%
M. Cignet & Cie	Bezannes	FRANÇA	100%
Carl Ed. Meyer Korke	Delmenhorst	ALEMANHA	100%
Indústria Corchera, S.A.	(i) Santiago	CHILE	50%
Amorim Cork Austrália, Pty Ltd	Vic	AUSTRALIA	100%
Equipar - Indústria de Cortiça, S.A.	Coruche	PORTUGAL	100%
Equipar, Participações Integradas, Lda.	Coruche	PORTUGAL	100%
Equipar - Rolha Natural, S.A.	Coruche	PORTUGAL	100%
Amorim Cork América, Inc.	California	E. U. A.	100%
Francisco Oller, S.A.	Girona	ESPAÑA	87%
FP Cork, Inc.	California	E. U. A.	100%
Hungarocork, Amorim, RT	Budapeste	HUNGRIA	100%
Inter Champanhe - Fabricante de rolhas de Champanhe, S.A.	Montijo	PORTUGAL	100%
Amorim Cork Itália, SPA	Conegliano	ITALIA	100%
KHB - Kork Handels Beteiligung, GMBH	Delmenhorst	ALEMANHA	100%
Korke Schiesser Ges.M.B.H.	Viena	AUSTRIA	69%
Olimpiadas Barcelona 92, S.L.	Girona	ESPAÑA	87%
S.A. Oller et Cie	Reims	FRANÇA	87%
Portocork France	Bordéus	FRANÇA	100%
Portocork Internacional, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
Portocork América, Inc.	California	E. U. A.	100%
S.C.I. Friedland	Céret	FRANÇA	100%
Société Nouvelle des Bouchons Trescases	(h) Perpignan	FRANÇA	50%
Victor y Amorim, SI	(i) Navarrete - La Rioja	ESPAÑA	50%

<b>Revestimentos</b>			
Amorim Benelux, BV - AR	(b) Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Cork GmbH	Delmenhorts	ALEMANHA	100%
Amorim Cork Distribution Netherlands BV	Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Revestimentos, S.A.	Lourosa	PORTUGAL	100%
Amorim Wood Suplies, GmbH	Bremen	ALEMANHA	100%
Corticeira Amorim - France SAS - AR	(c) Lavardac	FRANÇA	100%
Amorim Revestimentos, S.A.	Barcelona	ESPANHA	100%
Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG - AR	(d) Delmenhorts	ALEMANHA	100%
Dom KorKow y, Sp. Zo. O.	(i) Kraków	POLÓNIA	50%
Amorim Flooring North America Inc	Hanover - Maryland	E. U. A.	100%
Amorim Flooring Austria GesmbH - AR	(e) Viena	AUSTRIA	100%
Amorim Flooring Nordic A/s	Greve	DINAMARCA	100%
Amorim Flooring (Sw itzerland) AG	Zug	SUIÇA	100%
<b>Aglomerados Compósitos</b>			
Amorim Benelux, BV - CAI	(b) Tholen	HOLANDA	100%
Amorim (UK) Ltd.	Horsham West Sussex	REINO UNIDO	100%
Corticeira Amorim - France SAS - CAI	(c) Lavardac	FRANÇA	100%
Amorim Cork Composites, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%
Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG - CAI	(d) Delmenhorts	ALEMANHA	100%
Chinamate Development Co. Ltd	Hong Kong	HONG KONG	100%
Chinamate (Xi'an) Natural Products Co. Ltd	Xi'an	CHINA	100%
Amorim Industrial Solutions - Ind. de Cortiça e Borracha I, S.A.	Corroios	PORTUGAL	100%
Drauvil Europea, SL	San Vicente Alcantara	ESPANHA	100%
Amorim Flooring Austria GesmbH - CAI	(e) Viena	AUSTRIA	100%
Amorim Cork Composites Inc.	Trevor Wisconsin	E. U. A.	100%
Postya - Serviços de Consultadoria, Lda.	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%
Samorim (Joint Stock Company Samorim)	(h) Samara	FED. RUSSA	50%
<b>Isolamentos</b>			
Amorim Isolamentos, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	80%
<b>Holding Cortiça</b>			
Corticeira Amorim, SGPS, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%
Ginpar, S.A. (Générale d' Investissements et Participation)	Skhirat	MARROCOS	100%
Amorim Cork Research, Lda.	(g) Mozelos	PORTUGAL	100%
Sopac - Soc. Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Lda	Montijo	PORTUGAL	100%
Vatrya - Serviços de Consultadoria, Lda.	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%

(a) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim & Irmãos, SA

(b) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim Benelux, BV

(c) – Juridicamente são uma só empresa: Corticeira Amorim - France SAS

(d) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG

(e) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim Flooring Austria GesmbH

(f) – Empresa constituída durante 2008.

(g) – Alteração da designação social durante 2008.

(h) – Consolida pelo Método de Equivalência Patrimonial.

(i) – Consolida pelo método integral porque a administração da Corticeira Amorim SGPS, SA detém directa ou indirectamente, o controlo da gestão operacional da entidade.

#### IV. RELATO POR SEGMENTOS

A CORTICEIRA AMORIM está organizada nas seguintes Unidades de Negócio:

- ◆ Rolhas
- ◆ Matérias Primas
- ◆ Revestimentos
- ◆ Aglomerados Compósitos
- ◆ Isolamentos

Para efeitos do Relato por Segmentos foi eleito como segmento principal o segmento das Unidades de Negócio (UN), já que corresponde totalmente à organização do negócio, não só em termos jurídicos, como em termos da respectiva análise. No quadro seguinte apresenta-se os principais indicadores correspondentes ao desempenho de cada uma das referidas UN, bem como a reconciliação, sempre que possível, para os indicadores consolidados:

	Mil euros							
<b>1T2008</b>	Mat-Primas	Rolhas	Revestim.	Compósitos	Isolam.	Holding	Ajust.	Consolidado
Vendas Clientes Exterior	2.165	68.338	33.019	17.855	2.156	86		123.620
Vendas Outros Segmentos	25.416	961	434	2.632	299	58	-29.800	
<b>Vendas Totais</b>	<b>27.580</b>	<b>69.300</b>	<b>33.453</b>	<b>20.487</b>	<b>2.455</b>	<b>144</b>	<b>-29.800</b>	<b>123.620</b>
<b>Res. Operacionais EBIT</b>	<b>1.600</b>	<b>4.180</b>	<b>2.196</b>	<b>-392</b>	<b>327</b>	<b>-1.073</b>	<b>311</b>	<b>7.148</b>
<b>Activo</b>	<b>141.944</b>	<b>279.445</b>	<b>107.843</b>	<b>85.489</b>	<b>11.241</b>	<b>4.517</b>	<b>-21.768</b>	<b>608.712</b>
<b>Passivo</b>	<b>21.729</b>	<b>65.987</b>	<b>20.453</b>	<b>18.171</b>	<b>1.886</b>	<b>7.446</b>	<b>231.806</b>	<b>367.479</b>
<b>Investimento Corpóreo e Incorpóreo</b>	<b>898</b>	<b>2.332</b>	<b>1.334</b>	<b>3.141</b>	<b>77</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>7.783</b>
<b>Depreciações</b>	<b>-894</b>	<b>-2.473</b>	<b>-1.464</b>	<b>-1.032</b>	<b>-146</b>	<b>-15</b>	<b>-</b>	<b>-6.025</b>
<b>Gastos Signifi. q n/ Impliquem Desembolsos</b>	<b>-181</b>	<b>69</b>	<b>-169</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>-71</b>	<b>-13</b>	<b>-346</b>
<b>Ganhos (perdas) em associadas</b>	<b>8</b>	<b>221</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>229</b>

  

	Mil euros							
<b>1T2007</b>	Mat-Primas	Rolhas	Revestim.	Compósitos	Isolam.	Holding	Ajust.	Consolidado
Vendas Clientes Exterior	2.871	62.493	31.711	18.561	1.923	1		117.561
Vendas Outros Segmentos	24.762	1.245	752	4.506	311	113	-32.599	
<b>Vendas Totais</b>	<b>27.633</b>	<b>63.738</b>	<b>32.464</b>	<b>23.067</b>	<b>2.234</b>	<b>114</b>	<b>-32.599</b>	<b>117.561</b>
<b>Res. Operacionais EBIT</b>	<b>1.602</b>	<b>4.583</b>	<b>2.261</b>	<b>-328</b>	<b>334</b>	<b>-1.330</b>	<b>-31</b>	<b>7.090</b>
<b>Activo</b>	<b>129.120</b>	<b>250.854</b>	<b>101.700</b>	<b>82.914</b>	<b>9.965</b>	<b>3.533</b>	<b>-22.048</b>	<b>556.256</b>
<b>Passivo</b>	<b>14.821</b>	<b>54.703</b>	<b>21.190</b>	<b>20.805</b>	<b>2.807</b>	<b>25.299</b>	<b>183.466</b>	<b>331.374</b>
<b>Investimento Corpóreo e Incorpóreo</b>	<b>184</b>	<b>2.221</b>	<b>1.312</b>	<b>1.223</b>	<b>265</b>	<b>65</b>	<b>-</b>	<b>5.271</b>
<b>Depreciações</b>	<b>-1.037</b>	<b>-2.299</b>	<b>-1.371</b>	<b>-1.125</b>	<b>-141</b>	<b>-16</b>	<b>-</b>	<b>-5.988</b>
<b>Gastos Signifi. q n/ Impliquem Desembolsos</b>	<b>-4</b>	<b>-36</b>	<b>-596</b>	<b>199</b>	<b>-41</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-478</b>
<b>Ganhos (perdas) em associadas</b>	<b>1</b>	<b>186</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>187</b>

## NOTAS:

- (i) EBIT = Resultado antes de juros, minoritários e imposto sobre rendimento
- (ii) Foi considerado como único gasto materialmente relevante o valor das provisões e ajustamentos por perdas de imparidade.

A opção pela divulgação do EBIT permite uma melhor comparação do desempenho das diferentes Unidade de Negócio, dado as estruturas financeiras não homogéneas apresentadas pelas diferentes Unidade de Negócio. Este tipo de divulgação é também coerente com a distribuição de funções existentes, já que tanto a função financeira, no sentido estrito de negociação bancária, como a função de planeamento fiscal, utilização de instrumentos como, por exemplo, o RETGS, são da responsabilidade da Holding.

As Rolhas têm nas diferentes famílias de rolhas o seu principal produto, sendo os países produtores e engarrafadores de vinho os seus principais mercados. De destacar nos mercados tradicionais, a França, Itália, Alemanha, Espanha e Portugal. Nos novos mercados do vinho o destaque vai para os USA, Austrália, Chile, África do Sul e Argentina.

A UN Matérias Primas é de longe a mais integrada no ciclo produtivo da CORTICEIRA AMORIM, sendo cerca de 80% das suas vendas dirigidas para as outras UN, sendo de destacar as vendas de prancha e discos para a UN Rolhas.

As restantes Unidades de Negócio produzem e comercializam um conjunto alargado de produtos que utilizam a matéria prima sobranante da produção de rolhas, bem como a matéria prima cortiça que não é susceptível de ser utilizada na produção de rolhas. De destacar como produtos principais os revestimentos de solo, cortiça com borracha para a indústria automóvel e para aplicações antivibráticas, aglomerados negros para isolamento térmico e acústico, aglomerados técnicos para a indústria de construção civil e calçado bem como os granulados para a fabricação de rolhas aglomeradas, técnicas e de champanhe.

Os principais mercados dos Revestimentos e Isolamentos concentram-se na Europa e os da Cortiça com Borracha nos USA. Todas as Unidades de Negócio realizam o grosso da sua produção em Portugal, estando, por isso, neste país a quase totalidade do capital investido. A comercialização é feita através de uma rede de distribuição própria que está presente em praticamente todos os grandes mercados consumidores e pela qual são canalizados cerca de 70% das vendas consolidadas.

Os investimentos do exercício concentraram-se na sua quase totalidade, em Portugal. Os activos no estrangeiro atingem cerca de 150 milhões de euros e são compostos na sua grande maioria pelo valor das existências e de saldos de clientes nas empresas de distribuição.

## V. Notas Selecionadas

Informações mínima a incluir nas notas às contas intercalares, materialmente relevante, e que não conste noutros capítulos destas contas:

As presentes demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas usando método e políticas contabilísticas semelhantes aos usados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício anual imediatamente anterior;

A actividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se por um leque bastante alargado de produtos e por um mercado que abrange os cinco continentes e mais de 100 países. Não se considera, por isso que haja uma sazonalidade notória na sua actividade dado a extrema variedade de produtos e mercados. Tradicionalmente tem-se observado, no entanto, que a actividade do primeiro semestre e em especial a do segundo trimestre, é superior à média dos restantes trimestres, alternando o terceiro e o quarto trimestre como o trimestre mais fraco de vendas;

Na Assembleia Geral da CORTICEIRA AMORIM, realizada no dia 28 de Março de 2008, foi aprovada a distribuição de um dividendo bruto de 6,0 cêntimos de euro por acção, tendo a respectiva liquidação sido efectuada no dia 28 de Abril seguinte.

Mozelos, 5 de Maio de 2008  
A Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

## Informação de acordo com o Regulamento nº4/2004 da CMVM

### INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

**Empresa:** CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

**Sede:** RUA DE MELADAS, 380 - 4536 MOZELOS VFR CODEX

**NIPC:** 500 077 797

**Período de referência:**

**Valores de referência em Milhares de Euros**

1º Trimestre  3º Trimestre  5º Trimestre<sup>(1)</sup>  Início: 01-01-2008 Fim: 31-03-2008

Rubricas do Balanço (Valores em Milhares de Euros)	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
<b>ACTIVO</b>						
<b>Imobilizado (líquido)</b>						
Imobilizações incorpóreas				14.096	13.251	6,4
Imobilizações corpóreas	38	68	(44,1)	173.777	169.377	2,6
Investimentos financeiros	382.501	303.044	26,2	15.364	7.630	101,4
<b>Dívidas de terceiros (líquido)</b>						
Médio e longo prazo				1.538	387	297,4
Curto prazo	10.943	24.785	(55,8)	147.307	150.713	(2,3)
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>						
<b>Valor do Capital social</b>	133.000	133.000		133.000	133.000	
<i>Nº acções ordinárias</i>	133.000.000	133.000.000		133.000.000	133.000.000	
<i>Nº acções de outra natureza</i>						
<b>Valor das Acções próprias</b>	2.501	2.425	3,1	2.501	2.425	3,1
<i>Nº acções com voto</i>	2.589.334	2.548.357	1,6	2.589.334	2.548.357	1,6
<i>Nº acções pref. sem voto</i>						
<b>Interesses Minoritários</b>				10.204	8.125	25,6
<b>PASSIVO</b>						
<b>Provisões para riscos e encargos</b>				3.212	4.443	(27,7)
<b>Dívidas a terceiros</b>						
Médio e longo prazo	119.000	124.000	(4,0)	171.463	150.297	14,1
Curto prazo	96.482	5.288	1.724,5	187.824	141.281	32,9
<b>TOTAL DO ACTIVO (líquido)</b>	<b>398.458</b>	<b>328.975</b>	<b>21,1</b>	<b>608.712</b>	<b>556.256</b>	<b>9,4</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>178.262</b>	<b>197.770</b>	<b>(9,9)</b>	<b>241.233</b>	<b>224.883</b>	<b>7,3</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>220.196</b>	<b>131.205</b>	<b>67,8</b>	<b>367.479</b>	<b>331.373</b>	<b>10,9</b>

Rubricas da Demonstração de Resultados (Valores em Milhares de Euros)	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
Vendas e Prestação de serviços				123.620	117.561	5,2
Varição da produção				3.681	1.866	97,3
CMVMC e dos Serviços prestados				67.893	61.921	9,6
<b>Resultados brutos</b>				<b>58.408</b>	<b>57.507</b>	<b>1,6</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>(792)</b>	<b>(2.158)</b>	<b>(63,3)</b>	<b>7.148</b>	<b>7.090</b>	<b>0,8</b>
Resultados Financeiros (Líquido)	(2.196)	(2.273)	(3,4)	(2.794)	(2.099)	33,1
<b>Resultados correntes</b>	<b>(2.988)</b>	<b>(4.431)</b>	<b>(32,6)</b>	<b>4.354</b>	<b>4.991</b>	<b>(12,8)</b>
<b>Resultados extraordinários</b>						
Imposto sobre o rendimento <sup>(2)</sup>	699	1.762	(60,3)	598	688	(13,1)
Interesses Minoritários				376	429	(12,4)
<b>Resultado líquido ao trimestre</b>	<b>(2.289)</b>	<b>(2.669)</b>	<b>(14,2)</b>	<b>3.380</b>	<b>3.874</b>	<b>(12,8)</b>
<b>Resultado líquido ao trimestre por acção</b>	<b>(0,018)</b>	<b>(0,020)</b>	<b>(14,2)</b>	<b>0,026</b>	<b>0,030</b>	<b>(12,8)</b>
<b>Autofinanciamento <sup>(3)</sup></b>	<b>(2.283)</b>	<b>(2.662)</b>	<b>(14,3)</b>	<b>9.771</b>	<b>10.381</b>	<b>(5,9)</b>

<sup>(1)</sup> Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º- A do Código das Sociedades Comerciais);

<sup>(2)</sup> Estimativa de imposto sobre o rendimento

<sup>(3)</sup> Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões + Ajust de Imparidade

*(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)*

António Rios de Amorim - Presidente do Conselho de Administração

## NOTAS EXPLICATIVAS

\* Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de euros, sem casas decimais.

\* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ( ).

\* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.

\* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.